



ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DA SERRA DA IBIAPABA

01 Aos dezenove dias do mês de novembro de 2019 às 09:00h, estiveram reunidos no auditório da
02 Câmara Municipal de São Benedito, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da
03 Ibiapaba, que assinam a presente ata. Ao todo estavam presentes 21 instituições do colegiado,
04 representando 70% do CBHSI e 22 membros entre titulares e suplentes. Como convidados e
05 palestrantes estavam 16 presentes, ao todo 38 participantes. Foi registrada a ausência dos
06 membros: Associação Comunitária do Sítio Salgado I, Cáritas Diocesana de Tianguá,
07 Associação Comunitária do Sítio Inharé , Flora Fogaça Flores e Folhagem – desligamento,
08 Prefeitura Municipal de Carnaubal, Prefeitura Municipal de Guaraciaba do Norte,
09 Prefeitura Municipal de Ubajara, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas –
10 DNOCS, Secretaria do Meio Ambiente do Ceará – SEMA. Contemplando a seguinte pauta: 1)
11 Leitura e aprovação da ata da 25ª Reunião Ordinária; 2) Planos Municipais de Saneamento
12 Básico – Secretaria das Cidades; 3) Prestação de contas da Bacia – COGERH; 4) Câmara
13 Técnica de Meio Ambiente; 4) Formação da Junta Eleitoral para o processo eleitoral e Edital
14 para renovação da diretoria do CBHSI; 5) Apresentação do site do CBHSI; 6) Situação atual do
15 açude jaburu I: Obra e Operação; 6) Relatos: Reunião CBH do Rio Parnaíba, dias 05 e 06.09 em
16 Teresina; Capacitação Prócomitê – ANA, dia 18 e 19.09 em Fortaleza; Reunião Fórum Cearense
17 dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH) dias, 19 e 20.09 em Fortaleza e XXI ENCOB -
18 Encontro Nacional de Comitês de Bacias em Foz de Iguaçu-PR, dias 21 a 25.10. 7) Acrescido a
19 pauta: Processo de Formação do CBH Parnaíba e o Prócomitê ANA – Calila/SRH, 8)
20 Deliberações; 9) Encerramento/almoço. A abertura da reunião foi realizada pelo vice-presidente
21 do CBHSI, Sr. João Moita com as boas-vindas aos presentes e esclarece o motivo da ausência do
22 presidente, Sr. Jaime. Em seguida o secretário adjunto, Pedro Florindo, faz a leitura da ata, que
23 após correção de uma palavra e inclusão de informação da quantidade de material que estava
24 percolando no medidor 4 do açude Jaburu I, é aprovado por unanimidade dos presentes. Na
25 sequência o Sr. João Moita comunica que a Sra. Marcela Facó, técnica da Secretaria das Cidades,
26 não pode comparecer a reunião, tendo em vista a mesma ter trocado a data, também não será
27 possível realizar a apresentação da prestação de contas da bacia como está em pauta, assim tais
28 pontos deverão ser incluídos na pauta da próxima reunião do colegiado. Na sequência o Sr. João
29 Moita indaga a plenária se concorda com a antecipação de algumas pautas, por compreender que
30 em virtude das citadas ausência seria melhor juntar pautas de assuntos comuns para que as

31 informações fossem melhor compreendidas, e a plenária concorda. Assim, o Sr. João Moita
32 convida o Sr. Carlos Magno, da Coordenadoria de Gestão dos Recursos Hídricos – CGERH da
33 SRH para fazer o relato sobre o CBH do rio Parnaíba e sobre o Programa Nacional de
34 Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊ da ANA. Carlos Magno
35 inicia reforçando, visto que já é de conhecimento do CBHSI, que o CBH do rio Parnaíba está em
36 formação, sendo que o mesmo envolve os 3 (três) estados: Ceará, Piauí e Maranhão. Carlos
37 Magno lembra que, já existe uma diretoria provisória do CBH Parnaíba, onde Nilce, presidente
38 do CBHSC, representa o Ceará e que nesse processo de formação também foi constituído um
39 grupo de apoio à diretoria provisória, do qual participam o Sr. João Moita e o Sr. Carlos Dias,
40 representantes do CBHSI e o Sr. Teobaldo, representando o CBHSC e além da diretoria
41 provisória e do grupo de apoio, que já aprovaram o regimento interno do CBH Parnaíba, foi
42 instituída uma Comissão Eleitoral e o representante do estado do Ceará em tal comissão é ele, Sr.
43 Carlos Magno. Dando continuidade, Carlos Magno ressalta que é necessário dialogar com os
44 membros do CBHSC e CBHSI para que eles possam entender que tais Comitês estão pensando
45 de fato representar a vontade dos mesmos em tal processo. Carlos Magno destaca que seremos
46 minoria no CBH Parnaíba, haja vista que a divisão dos 50 (cinquenta) membros do colegiado
47 considerou o percentual que cada estado detém da bacia do rio Parnaíba e também dados
48 populações das referidas áreas, e como o Ceará tem cerca de 6% da bacia do Parnaíba, o estado
49 terá apenas 8 (oito) vagas das 50 (cinquenta) vagas que compõem o CBH do Parnaíba. Portanto,
50 é necessário que o CBHSC e CBHSI comecem a pensar quem serão os representantes do Ceará
51 no comitê do Parnaíba. Em seguida Carlos Magno apresenta um quadro de vagas que o mesmo
52 construiu com base no regimento interno do CBH Parnaíba, destacando que o comitê é composto
53 no total por 50 (cinquenta) representantes sendo eles: 15 poder público, 20 usuários e 15
54 entidades civis. As vagas estão divididas para os três estados: 2 vagas da União, 8 do Estado do
55 Ceará (3 vagas do poder público, 3 vagas para usuários e 2 vagas para entidades civis), 14 do
56 Estado do Maranhão e 26 do Estado do Piauí. As 8 vagas do Estado do Ceará estão divididas da
57 seguinte forma: 3 vagas do poder público (2 vagas para o estado e 1 para o município), 3 vagas
58 para usuários (1 vaga para abastecimento urbano, 1 vaga para uso agropecuário e irrigação e 1
59 vaga para indústria) e 2 vagas para entidades civis (1 vaga para organizações técnicas e de ensino
60 e pesquisa e 1 vaga para ONGs de defesa de interesse difusos e coletivos da sociedade). Leandro,
61 representante da CODEVASF, pergunta como e quando se dará a indicação de tais
62 representantes. Sr. Carlos Dias pede a palavra e informa que a Agência Nacional das Águas –
63 ANA contratou uma empresa que vai realizar a mobilização social, sendo que no Ceará essa
64 mobilização terá como objetivo a realização de dois seminários, um na Bacia Hidrográfica dos
65 Sertões de Crateús e outro na Bacia da Serra da Ibiapaba, sendo que será nesses seminários que

66 serão eleitos os 08 (oito) representantes do Estado do Ceará. Seguindo a pauta, Sr. João Moita
67 solicita que Carlos Magno fale sobre o PROCOMITÊ, e o mesmo inicia salientando que sem
68 falsa modéstia, tal programa foi pensado para outros estados e não para o Ceará, haja vista que
69 nosso estado já conta com 12 comitês funcionando e tal programa, criado pela ANA, tem por
70 objetivo criar e fortalecer CBHs. Carlos Magno informa que a ANA contratou a Fundação
71 Getúlio Vargas – FGV para fazer um estudo sobre os CBHs do Brasil e com base em tal estudo
72 foram identificados as fragilidades de tais colegiados e partir das fragilidades foram criadas
73 ações para superá-las ou amenizá-las, portanto metas, sendo que estas metas foram estruturadas,
74 ou divididas, em componentes. Carlos Magno informa que o PROCOMITÊ é um programa de
75 abrangência federal, com duração prevista de 5 anos, podendo ser ampliada, dependendo de
76 muitos fatores, dentre eles o contexto político do país. A adesão ao programa é voluntária e o
77 programa prevê que aquele estado cujos os Comitês, de acordo com os cumprimentos das metas
78 postas, recebam até 500 mil anualmente. É anual e varia de acordo com o percentual de
79 cumprimento de metas naquele ano, sendo que Carlos Magno destaca que, se o Ceará cumprir
80 100% das metas, irá receber 500 mil, sendo que tal valor será dividido para os 12 Comitês,
81 dando uma média de 42 mil por Comitê. Carlos Magno esclarece que as metas são definidas de
82 acordo com escala, que a ANA chama de nível, sendo que 11 CBHs do Ceará se identificaram
83 como nível 5 e 1 CBH se identificou como nível 4. Carlos Magno informa que nos dias 18 e 19
84 de setembro aconteceu em Fortaleza uma Oficina promovida por técnicos da ANA com
85 representantes das diretorias dos CBHs do Ceará, técnicos dos Núcleos de Gestão das Regionais
85 da COGERH, técnicos da GERHI/COGERH e técnicos da SRH, onde os CBHs tiveram que
86 definir em que nível estavam e quais as suas metas anuais, a partir do preenchimento de uma
87 planilha que os técnicos da ANA trouxeram e a partir das respostas que os Comitês davam a
88 planilha gerava as metas, assim ao final do preenchimento dessa planilha os Comitês
89 identificavam em que nível estavam e as suas metas anuais. Carlos Magno destaca que, na 91ª
90 Reunião Ordinária do CONERH foram aprovadas as metas para os CBHs do Estado do Ceará e
91 que a ANA solicitou alguns documentos que deverão ser encaminhados a mesma junto com a
92 aprovação das metas, assim estamos na fase de procedimentos para tal envio. Carlos Magno
93 repassa que o contrato do PROCOMITÊ é entre ANA e a entidade estadual e não com os
94 Comitês, sendo que a ANA acreditava que seria firmado contrato com o Ceará esse ano, mas
95 estamos achando difícil, haja vista que toda essa documentação terá que passar ainda tanto pela
96 procuradoria jurídica da ANA e do governo do estado do Ceará. Após a fala de Carlos Magno,
97 Paulo Sérgio e José Airton, membros do comitê e da Câmara Técnica de Meio Ambiente do
98 referido colegiado fazem uma apresentação sobre o trabalho desenvolvido pela CT desde a sua
99 criação, Paulo Sérgio, da ESPAF, inicia a apresentação informando que a CT já realizou 4

100 reuniões e algumas visitas técnicas, sendo que todas as reuniões aconteceram no Sindicato dos
101 Servidores de Ibiapina, e é composta por: Tiago Souza – Coordenador da CT, André Ribeiro,
102 Paulo Sérgio, Cristiane Coutinho, José Airton, Armando Paiva. Seguindo a apresentação Paulo
103 apresenta pontos que vem sendo trabalhado pela CT e fala um pouco sobre cada caso. Paulo
104 lamenta a situação do rio São Gonçalo e mostra uma imagem do mesmo, enfatizando que chegou
105 até a CT a informação sobre a mudança na cor da água e no odor e que alguns membros da CT,
106 juntamente com a CAGECE foram até o local, pois de início acreditou-se que a mudança na água
107 era decorrente de lançamentos da ETE da CAGECE, no entanto foi observado que não era da
108 ETE que estava vindo aquela água. Em conversa com populares foi levantada a informação de
109 que muito provavelmente a poluição do rio seja decorrente do lançamento de carros limpa-fossa.
110 Na sequência, Paulo fala sobre a interferência hídrica causada pelas obras do loteamento Parque
111 das Orquídeas em Ibiapina, ressaltando que quem irá tratar do assunto será José Airton, haja vista
112 ser ele quem está acompanhando a problemática mais de perto. Assim, José Airton inicia sua
113 fala lamentando a falta de envolvimento e dedicação a preservação ambiental do Sindicato dos
114 Trabalhadores Rurais de Ibiapina e da pasta da Gestão Municipal que cuida da área, ressaltando
115 que o Sindicato dos Servidores Públicos cuida e luta mais pelo meio ambiente do que o Sindicato
116 dos Trabalhadores Rurais e a Secretaria de Meio Ambiente de Ibiapina. Em relação ao
117 loteamento Parque das Orquídeas, o Sindicato dos Servidores Públicos de Ibiapina e ONG
118 entraram com uma ação civil pública, a obra foi inclusive visitada pelo promotor de justiça e a
119 justiça determinou que a obra fosse parada, o proprietário do loteamento procurou a justiça e foi
120 realizada uma audiência com as partes, momento em que foi selado um acordo para que fosse
121 reflorestada a área que ele havia degradado. José Airton destaca que o local também já recebeu a
122 visita da COGERH para ver a questão de outorga. José Airton destaca que, existe toda uma
123 preocupação com essa área por se tratar de uma das nascentes que deságuam no açude Jaburu I,
124 único reservatório da região e que com essa preocupação, além de buscar apoio do Comitê e do
125 Ministério Público o sindicato e a ONG buscaram também apoio do legislativo estadual, e que o
126 deputado estadual Renato Roseno fez requerimento e irá realizar uma Audiência Pública para
127 discutir a degradação do riacho Jaburu, a Audiência Pública acontecerá as 14 horas do dia 26 de
128 novembro de 2019 na Câmara Municipal de Ibiapina, e que espera contar com a presença dos
129 membros do Comitê, da OAB, da CT e da COGERH. Para finalizar sua fala José Airton
130 comunica que enviou hoje ao grupo de WhatsApp do CBHSI, um pequeno vídeo (10 a 17
131 segundos) que foi postado em redes sociais onde aparece alguns “bacanas” tomando banho no
132 açude e uma espécie de “balsa” dentro do açude Jaburu I e pede providências a COGERH, a
133 “balsa” fica no centro do açude, não tem conhecimento de quem é o dono, mas além do banho as
134 pessoas estão fazendo o uso de bebida alcoólica e aguarda algum posicionamento dessa demanda

135 por parte do comitê e da COGERH. Após a fala de José Airton, Zaric, produtor da região, pede a
136 palavra para dizer que está desistindo da luta sobre a barragem da Ypioca, ele ressalta que se
137 preocupa com a situação, pois tal barragem impede o curso natural do rio Tabocas, para
138 beneficiar apenas poucas pessoas, recorda tudo que já fez em relação ao assunto e solicita do
139 CBHSI e da COGERH que continuem discutindo e encaminhando soluções em relação ao caso.
140 Em seguida, Rodrigues Júnior, gerente da COGERH/Crateús, pede a fala para informar algumas
141 ações que a COGERH vem desenvolvendo de acordo com os encaminhamentos do CBHSI e da
142 CT de Meio Ambiente. Júnior lembra que em outra reunião com o CBHSI foi solicitado o apoio
143 da COGERH para identificar as nascentes e que a gerência regional colocou os carros, aparelho
144 de GPS e técnicos a disposição do colegiado para contribuir com tal atividade, no entanto ainda
145 não foi comunicada sobre a data para a ação. O gerente informou que, em relação a Barragem
146 Santa Inês, conhecida como barragem da Ypioca, foi realizada vistoria pelo técnico da
147 COGERH, com check-list de suas estruturas e encaminhado um relatório a SRH, de maneira a
148 fazer cumprir a Legislação de Segurança de Barragem. Essa barragem foi cadastrada junto a
149 SRH e o proprietário da mesma foi notificado a realizar intervenções no barramento de maneira a
150 superar anomalias identificadas durante o check-list e garantir assim a segurança da barragem.
151 Zarac se manifesta informando que seria necessário descomissionar a barragem, visto que,
152 segundo o mesmo, essa barragem é irregular. Júnior esclarece que há etapas definidas pela
153 legislação de recursos hídricos a serem cumpridas e que a COGERH e a SRH estão cumprindo
154 tais etapas, sendo que agora o proprietário foi notificado para cumprir as exigências da legislação
155 (com o documento em mãos Júnior mostra o Registro de Identificação do Empreendedor emitido
156 e enviado ao proprietário da barragem) e fica claro as responsabilidades do proprietário de
157 acordo com a Lei Federal de Segurança de Barragens (Lei. Nº 12.334/2010), se ele não cumprir,
158 o estado tomará outras providências cabíveis. Júnior ressalta que não é tão simples assim
159 descomissionar uma barragem, existe todo um rito legal no processo. Já em relação ao
160 loteamento Parque das Orquídeas, técnicos da COGERH visitaram o local e orientaram os
161 proprietários sobre a necessidade de outorga para usos dos recursos hídricos e também para obras
162 de interferência hídrica, ressaltando que a COGERH não tem poder de polícia e que compete a
163 ela gerenciar recursos hídricos. No que diz respeito a presença de banhista no açude Jaburu I,
164 inclusive com comercialização de produtos na parede do reservatório e da presença de
165 automóveis no local, Júnior informa que técnicos da COGERH fizeram extenso relatório
166 detalhando a situação e levaram ao Ministério Público de Ubajara, pois a parede do reservatório
167 fica em território deste município, houve uma conversa dos técnicos com o promotor e o mesmo
168 informou que a prática de banho é algo cultural da região, portanto fica complicado de ser
169 coibida. Sobre a existência de balneário nas margens do açude Jaburu I, Júnior informa que os

170 técnicos já realizaram visitas no local, conversaram com os proprietários, explicaram a
171 necessidade e processo para pedido de outorga. Nesse momento, Cristiane, representante da
172 prefeitura de Ibiapina, pergunta se não pode banho de forma alguma ou pode sendo a atividade
173 recreativa se estiver tudo regularizado, e indaga se há algum dispositivo legal que proíba o banho
174 no açude. Junior diz que tem que ver a questão com a SEMACE. Júnior fala que a situação é
175 complicada e que sobre o uso dentro de APP deve ser feito uma consulta à SRH, e ao que foi
176 levantado pelos técnicos há balneários que muito provavelmente estão na APP do reservatório.
177 Em relação a presença de uma embarcação, no Jaburu I, Júnior destaca que está sabendo hoje
178 desse fato e que até onde tem conhecimento para guiar embarcações e lancha, é necessário
179 autorização da Capitania dos Portos. Carlos Magno, complementa a fala de Júnior sobre a
180 questão em debate e diz que, a lei garante múltiplos usos da água, há prioridades, sendo para
181 consumo humano e dessedentação animal os usos prioritários, e que pode haver outorga para
182 usos recreativos da água. O uso recreativo da água está nos múltiplos usos e de acordo com a lei
183 o fiscal da SRH tem que ver, o estado tem duas secretarias: de Meio Ambiente e Recursos
184 Hídricos para ver essa questão se o uso está autorizado, o fiscal da Secretaria está basicamente
185 para duas coisas, se aquele uso está autorizado ou não, se tem interferência hídrica, se está
186 barrando ou impedindo. Carlos Magno diz que no estado a questão do banho é cultural, quanto
187 ao uso e a segurança de barcos é com a Capitania dos Portos, inclusive para jet-ski precisa de
188 habilitação. Depois de alguns debates sobre o assunto, Júnior finaliza e lembra que, de acordo
189 com a 9ª Reunião Extraordinária do CBHSI havia ficado em ata para prestação do volume do
190 açude Jaburu I depois do rebaixamento para a obra e em consenso a plenária deixa que essa
191 prestação aconteça apenas em fevereiro na prestação de contas da alocação 2019.2 do açude.
192 Dando continuidade à pauta, Daniel Nunes, engenheiro da COGERH/GESIN fala sobre o
193 andamento da 7ª intervenção realizada pela COGERH no açude Jaburu I. Daniel inicia
194 lembrando que veio em uma reunião do comitê em agosto e estava com 15 dias do início da
195 obra e inclusive ficou assustado com algumas indagações dos membros que daria ao entender
196 que a barragem estava em risco, que o problema era na parede do açude, e o mesmo deixa bem
197 claro que não é isso, a barragem foi muito bem construída, e a anomalia que a mesma apresentou
198 não foi no seu maciço e sim no solo onde a mesma foi construída, devido a própria geologia da
199 região (solo sedimentar e erosivo), com isso há a necessidade de tratar o solo onde a barragem
200 está assentada. Portanto, a intervenção que está sendo feita fica a jusante da barragem, próxima a
201 ombreira direita, de acordo com a anomalia detectada em junho, o carreamento de material no
202 medidor 4, foi iniciada a correção desse problema com uma sequência de linhas de injeção de
203 calda de cimento e argamassa. De acordo com o projeto será realizada as três linhas de injeção:
204 primeiro a linha de montante, a intermediária e a jusante. A intenção é injetar calda de cimento

205 na região a jusante da barragem para consolidar o solo fraco da fundação da barragem, o trabalho
206 é executado com duas perfuratrizes com furos de 15 a 20 metros de profundidade dependendo da
207 necessidade, no momento estão trabalhando com 15m de perfuração, as estacas marcam a
208 posição dos furos com espaçamento das linhas (montante, intermediária e jusante) com
209 espaçamento de um 1m. Mostrando o cronograma Daniel repassa que já foram realizadas as três
210 linhas. Em agosto foi iniciada e realizada a linha de montante, em setembro iniciaram a linha de
211 jusante e central, no total de 296 furos feitos das três linhas. A linha de montante tinha um maior
212 comprimento com 80m, já a jusante e central com apenas 30m, pois finalizando a linha de
213 montante para detectar o problema foi diminuindo assim o número de furos na jusante e central.
214 Daniel continua e mostra que, finalizando as três linhas em outubro a obra passou a ser realizada
215 no coroamento, essa obra no coroamento não estava prevista no projeto, mas como um serviço
216 adicional e por questão de saldo contratual a mesma foi realizada. Daniel diz que no coroamento
217 já foram realizados no total de 10 furos em torno de 30m a 35m de profundidade com injeção de
218 massa e argamassa assim atingindo o objetivo e que a obra seguirá até início de dezembro, tendo
219 em vista que seu objetivo é parar a percolação no medidor 4 e principalmente o carreamento de
220 material no mesmo, sendo que hoje não há mais carreamento e a vazão da percolação está em
221 apenas 0,34 l/s, de acordo com o cronograma no final de novembro o reforço da linha de jusante
222 com injeção de argamassa e o retorno ao coroamento para finalização da obra na primeira
223 quinzena de dezembro. Na sequência, Edna Nascimento, técnica da gestão, apresenta o site do
224 CBHSI, informando que o endereço do mesmo é www.cbhsi.com.br e apresenta alguns slides
225 para mostrar a diagramação do mesmo, destacando onde os membros poderão visualizar as
225 notícias de eventos promovidos pelo Comitê ou que o colegiado tenha sido convidado a
226 participar, as fotos de todas as reuniões e ações do colegiado, as mesmas são organizadas por
227 data e contém informações básicas do evento, assim como as todas as atas das reuniões. A
228 mesma comunica que, em breve o site estará atualizado com todas as atividades do comitê, como
229 é a secretaria-executiva que fica responsável pela atualização do site e em questão de tempo e
230 das demais demandas no núcleo, o site está sendo atualizados aos poucos. O Sr. João Moita
231 complementa, informando que o site está em construção e que quem tiver alguma sugestão sobre
232 o mesmo pode se manifestar no grupo de WhatsApp do comitê. Seguindo a pauta o Sr. João
233 Moita lembra que na última reunião a plenária deliberou pela ampliação do mandato da atual
233 diretoria do CBHSI, e assim é necessário que hoje seja constituída a junta eleitoral para
234 elaboração do edital e processo da eleição para nova diretoria do CBHSI (mandato 2019-2021).
235 Edna lembra que o regimento do CBHSI estabelece que a junta deve ser composta por quatro
236 pessoas, sendo uma de cada segmento, em seguida mencionou todas as instituições presentes por
236 segmento, solicitando que aqueles que não tivessem pretensão de ser candidato a membro da

237 diretoria e tivesse interesse em participar da organização do processo de eleição da nova diretoria
 238 do CBHSI se candidatasse a integrar a junta, sendo que a plenária elegeu os seguintes membros:
 239 Joaquim de Sousa, representante do segmento Sociedade Civil, Iveridiane Moura, representante
 240 do segmento Poder Público Municipal, Leandro Oliveira, representante do poder Público
 241 Estadual e Vicente de Paula, representante do segmento de Usuários. **Logo após foram feita as**
 242 **seguintes deliberações pela plenária:** 1- 10ª Reunião Extraordinária do CBHSI para Eleição da
 243 Nova Diretoria agendada para o dia 06.12 em São Benedito; 2- Apresentação da Secretaria das
 244 Cidades na 10ª Reunião Extraordinária; 3- Prestação de Contas do volume do açude Jaburu I
 245 após a liberação de água para obra apenas em fevereiro 2020; 4- Formação da Junta Eleitoral
 246 para Elaboração do Edital Eleição da Nova Diretoria do CBHSI (mandato 2019-2021). Eu, Pedro
 247 Florindo, secretário-adjunto do CBH da Serra da Ibiapaba, lavrei a presente ata que após lida e
 248 aprovada, será assinada pelos presentes.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ANTÔNIO AUGUSTO CORREIA DO SÍTIO CACHOEIRA DO SUL		
TITULAR	ANA LÚCIA DA SILVA SOARES LEITE	.
SUPLENTE	JOSÉ CORREIRA LEITE	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO SALGADO I		
TITULAR	ARMANDO FREIRE DE PAIVA	
SUPLENTE	JEOVANE JOSÉ DE LIMA	

SINDICATO DOS TRABALHADORES ASSALARIADOS E ASSALARIADAS RURAIS DA SERRA DA IBIAPABA - SINTAARSI		
TITULAR	JOAQUIM DE SOUSA SANTOS	.
SUPLENTE	ANTÔNIO MIGUEL AGUIAR DE CUNHA	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IBIAPINA - SINDSEMIB		
TITULAR	SEBASTIÃO BASÍLIO DE LIMA FILHO	
SUPLENTE	JOSÉ AÍRTON DA SILVA.	.

CÁRITAS DIOCESANA DE TIANGUÁ		
TITULAR	MARIA DE LOURDES CAMILO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	FRANCISCO ANTÔNIO DE SOUSA	

ESCOLA DE FORMAÇÃO POLÍTICA E CIDADANIA - ESPAF		
TITULAR	ANDRÉ WILSON TEIXEIRA RIBEIRO	.

SUPLENTE	PAULO SÉRGIO LIMA FURTADO	.
----------	---------------------------	---

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
TIANGUÁ**

TITULAR	JOSÉ ADEILSON MEDEIROS DO NASCIMENTO	.
SUPLENTE	TONY ANDERSON GUEDES DANTAS	

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SUBSEÇÃO DA SERRA DA IBIAPABA

TITULAR	JOÃO MOITA DE OLIVEIRA	.
SUPLENTE	JOSÉ RIBAMAR MUNIZ FEITOSA	

**SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS
FAMILIARES DE TIANGUÁ**

TITULAR	ANTONIO JOÃO DA SILVA	
SUPLENTE	FRANCISCO FERREIRA DA SILVA FILHO	.

ASSOCIAÇÃO DOS REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS DO SÍTIO CARNAÚBA II

TITULAR	MARIA ELIANY RIBEIRO MENDES	.
SUPLENTE	FRANCISCO JOSÉ CALISTO DE SALES	

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO INHARÉ

TITULAR	ALDENIR MATOS DA SILVA	
SUPLENTE	MARIA JANAÍNA MENDES DOS REIS	

VACÂNCIA

TITULAR		
SUPLENTE		

REIJERS PRODUÇÃO DE ROSAS

TITULAR	GERALDO PATRÍCIO DANTAS	
SUPLENTE	RUDSON PRADO FEITOSA	.

REIJERS AGROFLORICULTURA LTDA

TITULAR	GISELE GURGEL SILVEIRA	
SUPLENTE	FRANCISCO DAS CHAGAS BARBOSA DA SILVA	.

FAZENDA AMWAY NUTRILITE DO BRASIL

TITULAR	ANNA ELISABETH VIEIRA PARENTE	.
SUPLENTE	TIAGO MOURÃO DE SOUZA	

AGROPECUÁRIA SEM FRONTEIRA

TITULAR	ERNESTO KOUKI EMORI	
SUPLENTE	FABIO JUN SATO	.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO ASSENTAMENTO VALPARAÍSO

TITULAR	BENEDITO SALVINO DA SILVA	
SUPLENTE	VICENTE DE PAULA VIEIRA	.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

TITULAR	PEDRO FLORINDO DA SILVA	.
SUPLENTE	NATALY ACÁCIO NEVES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAL

TITULAR	ROBERTO CORREIA ARAÚJO	
SUPLENTE	HIRAN GONÇALVES PINTO JÚNIOR	

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE

TITULAR	FRANCISCO GILDENOR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	EVALDO PINTO MARTINS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO

TITULAR	JAIME GOMES DA FONSECA FILHO	
SUPLENTE	ANTONIO COELHO DE PAULA	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIAPINA

TITULAR	FRANCISCO OCÉLIO OLIVEIRA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	CRISTIANE DOS SANTOS SILVA COUTINHO	.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAJARA

TITULAR	FRANCISCO ROGINALDO ROCHA	
SUPLENTE	AGILDO DE SOUZA SIQUEIRA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIANGUÁ

TITULAR	FRANCISCA DE SOUSA SANTOS	
SUPLENTE	IVERIDIANE MARIA DE SOUZA MOURA	.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	.
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	JOAQUIM FERREIRA DOS REIS	
SUPLENTE	JOSÉ AMARO DOS SANTOS	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE

TITULAR	FRANCISCO CARLOS DIAS	.
SUPLENTE	CICERO TELES COSTA PEREIRA	

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - ICMBIO

TITULAR	GILSON LUIZ SOUTO MOTA	.
SUPLENTE	NÁGILA MARIA PEREIRA CAMPOS	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO CEARÁ - SEMA

TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	ANDREA MOREIRA	

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS - SRH

TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	.